

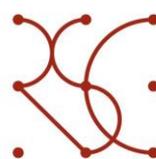
Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica

VI Plano de Atividades

2020-2021

Somos o Fórum
temos um motivo
para estar aqui.

A violência doméstica é crime!



FÓRUM MUNICIPAL
CONTRA
A VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA
CASCAIS

CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	P. 3
ENTIDADES MEMBRO DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS	P. 6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS	P. 8
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 8
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 8
III. Intervir junto de agressores	P. 9
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 11
V. Investigar e monitorizar	P. 12
VI. Reforçar parcerias estratégicas	P. 13
AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P. 15
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 15
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 17
III. Intervir junto de agressores	P. 18
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 19
V. Investigar e monitorizar	P. 21
VI. Reforçar parcerias estratégicas	P. 21

INTRODUÇÃO

O início da **intervenção do Município de Cascais na promoção da Igualdade de Género** remonta ao final da década de noventa, altura em que a problemática da Violência de Género (VD) começou a ser abordada enquanto causa e consequência da desigualdade de género e enquanto crime com graves consequências para as vítimas, adultas e crianças.

Em 2002 foi realizado um **diagnóstico**, em parceria com o CESIS (Centro de Estudos para a Intervenção Social), que permitiu identificar três questões chave: o desconhecimento do fenómeno da violência, a necessidade de formação de profissionais e a existência de dispersão e falta de articulação na intervenção.

Na sequência deste estudo, é criado em **abril de 2003 o Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica (FMCVD)**, constituindo-se as questões referidas como as primeiras linhas de orientação do trabalho do Fórum. Inicialmente composto por dez parceiros de organizações locais, conta atualmente com quarenta e duas entidades, sendo que duas se constituem como membros não formais.

Este conjunto de organizações tem vindo a funcionar como **plataforma temática**, com o objetivo de promover o conhecimento do fenómeno da violência doméstica numa lógica de investigação-ação; prevenir comportamentos violentos em pessoas adultas, jovens e crianças; proporcionar respostas de qualidade a vítimas que recorrem às diversas instituições do Concelho de Cascais e minorar os impactos da violência nas vítimas.

Até finais de 2016, o Município de Cascais assumiu a promoção e coordenação deste Fórum, com o apoio do CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social enquanto entidade responsável pela respetiva consultoria. Em Novembro de 2016 foi assinado um novo **Protocolo de Cooperação**, com o objetivo de criar um **Modelo de Governação** potenciador de um maior envolvimento e participação dos parceiros, quer ao nível estratégico, quer operacional, tendo por objetivo, investir num processo continuado de qualificação, tanto na prevenção, como na intervenção nas situações de violência doméstica, valorizando e consolidando o trabalho desenvolvido e os seus resultados, assegurando a concretização das mudanças consideradas

necessárias e desejáveis. O novo modelo de governação assenta em três níveis de atuação: Plenário, Grupo de Coordenação e Grupos de Trabalho.

À semelhança de que acontecia anteriormente à vigência do novo Protocolo de Cooperação, o âmbito da intervenção do Fórum incide a um **nível estratégico** através da coordenação concelhia da intervenção e definição de prioridades e, a um **nível operacional**, através da formação de grupos de trabalho, que desenvolvem atividades específicas, inscritas em Planos de Atividades detalhados sobre os diferentes tipos de iniciativas a desenvolver, os quais também possibilitam uma contínua monitorização dos objetivos definidos. Os Grupos de Trabalho são criados em função das atividades a desenvolver e poderão ser extintos assim que os seus objetivos específicos estejam cumpridos, dando lugar a novos grupos em função de novos objetivos e prioridades.

A coordenação do Fórum, anteriormente assumida pela Equipa de Apoio à Dinamização (EAD), passou, desde final de 2016, para o **Grupo de Coordenação**, sendo o mesmo composto por três entidades permanentes (Câmara Municipal de Cascais e serviços de apoio à vítima (SAV) do concelho – APAV e Espaço V - CooperActiva) e duas entidades, em sistema de rotatividade, de acordo com decisão do Plenário. A continuidade da assessoria técnica reflete o investimento que a Câmara Municipal de Cascais tem vindo a fazer, obtendo como retorno uma maior qualidade das ações desenvolvidas, nomeadamente através da estreita ligação entre ação e investigação e dos *inputs* de especialistas nas áreas em causa.

O primeiro Plano de Atividades foi elaborado em 2008 e, desde então, estes constituem uma ferramenta de trabalho assente em ações aprovadas e priorizadas pelos parceiros, que concorrem para **objetivos estratégicos**, operacionalizados através de **medidas** e monitorizados através de **indicadores** de progresso.

Dada a reconhecida importância da articulação entre as medidas e prioridades definidas a nível nacional e as dinâmicas existentes a nível local, os objetivos do Fórum Municipal de Cascais encontram-se em consonância com os Objetivos Estratégicos definidos no **Plano nacional de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e violência doméstica (PNAVMVD)**, o qual integra a **Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 (ENIND)**, traduzindo-se no desenvolvimento de atividades e projetos no domínio da promoção das respostas institucionais; da qualificação de recursos humanos; da sensibilização

da opinião pública e de grupos específicos; da prevenção da violência; da divulgação de informação sobre recursos e direitos; do diagnóstico permanente da realidade concelhia através da elaboração de estudos sobre violência no Concelho; da criação e utilização de instrumentos e práticas que possam melhorar a intervenção junto das vítimas, bem como do desenvolvimento de estratégias de intervenção junto das pessoas agressoras.

O **atual Plano de Atividades** enquadra-se na continuidade do Plano anterior (V do FMCVD 2018-2019), sendo composto por um conjunto de medidas e de ações, as quais incluem propostas das entidades membro do Fórum. Algumas destas ações serão desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Trabalho, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Plano anterior, ou através da formação de novos grupos.

O presente Plano continua a procurar dar resposta às recomendações realizadas no âmbito do **Estudo de Avaliação das Respostas da Rede Concelhia junto das Vítimas**, realizado pelo CESIS em 2013, e que constitui um documento orientador da intervenção. Iremos, deste modo, continuar a investir no reforço dos mecanismos de disseminação dos recursos locais especializados de apoio à vítima, não apenas no interior da rede local, mas privilegiando igualmente a divulgação junto do público em geral, assegurando uma diversificação de estratégias e meios de divulgação que permita abranger a diversidade de potenciais vítimas e respetivas redes informais, num concelho marcado pela presença de perfis que revelam uma clara heterogeneidade social, cultural e económica.

ENTIDADES MEMBRO DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS

1. A Barragem – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento das Dependências
2. ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã
3. Agrupamento de Escolas da Alapraia
4. Agrupamento de Escolas da Cidadela
5. Agrupamento de Escolas da Parede
6. ACES Cascais - Agrupamento dos Centros de Saúde
7. APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
8. Associação de Idosos de Santa Iria
9. Associação de Idosos e Deficientes do Penedo
10. Asso. SSVP – Sociedade de S. Vicente Paulo
11. Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte
12. Câmara Municipal de Cascais
13. Cascais Envolvente
14. Centro Comunitário da Paróquia da Parede
15. Centro de Respostas Integradas (CRI) de Lisboa Ocidental, Eixo Oeiras/Cascais – Equipa de Tratamento de Alcabideche
16. Centro Paroquial do Estoril
17. Centro Social da Paróquia de N. Sr.ª da Conceição da Abóboda
18. Centro Social e Paroquial de S. Domingos de Rana
19. Centro Social e Paroquial de São Pedro e São João do Estoril
20. CERCICA
21. Clube Gaivotas da Torre
22. CNAD – Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes
23. CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social (Espaço V)
24. CPCJ Cascais - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais
25. Direção geral de Reinserção e Serviços Prisionais (Equipa Lisboa Penal 4)
26. Freguesia de Cascais e Estoril
27. Freguesia de S. Domingos de Rana
28. Fundação “O Século”
29. Fundação AJU – Jerónimo Usera
30. Fundação Champagnat
31. Guarda Nacional Republicana (GNR)
32. IDEIA – Instituto para o Desenvolvimento Educativo Integrado na Ação
33. Instituto da Segurança Social
34. Instituto do Emprego e Formação Profissional (membro não formal)
35. Lusíadas - Parcerias Cascais, SA
36. Ministério Público (membro não formal)
37. NOVA SBE
38. O Nosso Sonho
39. Polícia de Segurança Pública de Cascais
40. Santa Casa da Misericórdia de Cascais

41. TorreGuia – Cooperativa de Solidariedade Social

42. Helpo

Grupo de Coordenação do Plano de Atividades 2020 - 2021:

Entidades permanentes:

CMC – Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social (DHS) | Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES)

APAV

CooperActiva - Espaço V

Entidades rotativas:

A Barragem – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento das Dependências

ACES Cascais

Consultoria:

Isabel Baptista

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS

I. Prevenir, sensibilizar e educar

Apostar na desconstrução de estereótipos e preconceitos no sentido de uma alteração de atitudes e comportamentos implica necessariamente um investimento na informação, sensibilização e educação.

Com os seus quinze anos de história, o FMCVD detém atualmente um conjunto relevante de publicações sobre conceitos, recursos e procedimentos nos casos de violência doméstica, dirigidos à população em geral e a grupos profissionais específicos, sendo fundamental continuar a apostar na disseminação destes materiais e na sua apropriação pelos/as respetivos/as destinatários/as.

Neste biénio será dada continuidade, à Medida “Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral”, destacando-se como objetivos a divulgação de ambas as campanhas – quer a dirigida a mulheres, quer a dirigida a homens vítimas – e edição de uma versão em inglês das mesmas. Deste modo, as campanhas poderão abranger um público-alvo mais diversificado, podendo ser divulgadas por várias entidades públicas e/ou privadas que disponham de CCTV. Também a NOVA SBE, enquanto nova entidade membro, se disponibilizou para promover a divulgação dos vídeos das campanhas no seu campus de Carcavelos.

A disponibilização de informação sobre o FMCVD e a temática da Violência Doméstica continuará a ser assegurada não só através do *site* da Câmara Municipal de Cascais (cascais.pt/vd), como através da elaboração e divulgação da *newsletter*, enquanto instrumento estratégico para promover a comunicação interna e externa do FMCVD.

É também objetivo, para o biénio, atualizar e reeditar materiais produzidos pelo FMCVD, nomeadamente, a brochura Viva Sem Medo, os Manuais dirigidos a Docentes e Educadores sobre crianças expostas a violência doméstica, os mupis das campanhas, os folhetos do FMCVD e reeditar o cartaz com bolsa para pequenos cartões com os contactos atualizados dos serviços de apoio a vítimas. Também a produção de lápis com os contactos dos SAV se enquadra nesta estratégia de diversificação dos meios de divulgação dos recursos locais neste domínio.

Não carecendo de atualização, quer o Kit Pedagógico – Prevenção da violência em contexto de intimidade juvenil, quer o referencial Intervenção em situações de violência em contexto escolar, continuarão a ser divulgados em diferentes contextos.

Medidas:

a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral.

II. Proteger as vítimas e promover a sua integração

No âmbito das três medidas definidas para este Objetivo Estratégico, o trabalho a desenvolver será essencialmente de continuidade.

A promoção da articulação entre parceiros a nível operacional continuará a ser assegurada pelas reuniões bimensais do Grupo de “Discussão de Casos de Violência Doméstica”. O Grupo é composto por um ou dois representantes de onze instituições concelhias - Ministério Público, PSP e GNR (incluindo, respetivamente, a Esquadra de Investigação Criminal e o Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas), Hospital e Agrupamento dos Centros de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, APAV e Espaço V, DGRSP, Segurança Social (este ano contando com uma representante da EMAT) e Câmara Municipal de Cascais.

Com a constituição deste Grupo pretendeu-se implementar um espaço de discussão de casos de violência doméstica com as entidades intervenientes e o Ministério Público, com vista à promoção da articulação entre os vários parceiros, nomeadamente através do ajuste e/ou definição de procedimentos, visando a melhoria da atuação dos diferentes serviços envolvidos, promovendo uma contínua e adequada resposta às necessidades ou constrangimentos identificados.

No que se refere aos serviços de apoio às vítimas, o Município continuará a apoiar estas respostas numa ótica de qualificação contínua e adaptação das mesmas às necessidades das vítimas, no âmbito da medida “Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima”.

Relativamente ao projeto “Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica”, o Grupo “Habitação e Violência Doméstica” continuará a acompanhar o funcionamento deste recurso e irá trabalhar esta temática.

Medidas:

- a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional
- b) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)
- c) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas

III. Intervir junto de pessoas agressoras

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo, desde Setembro de 2010, a apoiar o Programa Contigo com o objetivo de prevenir a reincidência dos comportamentos violentos e a proteção das vítimas. As instituições envolvidas na aplicação do programa são a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Equipa Lisboa penal 4 e a Barragem: Fundação Portuguesa para o Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências, que por sua vez articulam com os Serviços de Apoio a Vítimas, de modo a que estas possam dispor de acompanhamento caso o pretendam.

No âmbito deste Plano será dada continuidade a este Programa, mantendo-se o foco do investimento na divulgação do mesmo junto dos intervenores comunitários que de alguma forma conhecem ou lidam com situações de violência doméstica.

Através da constituição de um novo Grupo de Trabalho pretende-se reforçar o trabalho de articulação entre os serviços de modo a melhorar a intervenção junto dos diferentes atores – agressores, vítimas e crianças.

Pretende-se ainda, promover uma maior articulação com a área da saúde, quer ao nível do ACES (Saúde Familiar), quer da Saúde Mental, quer com plataformas como a “Saúde na Escola” ou a “Academia da Saúde”.

Dadas as mais-valias existentes para a execução do Programa Contigo, temos como objetivo reforçar a participação no mesmo de indivíduos que pretendam aderir de forma voluntária, não estando estes indiciados ou condenados por Violência Doméstica.

Medidas:

- a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de agressores conjugais através do Programa Contigo
- b) Reforçar o trabalho de articulação entre os serviços de apoio à vítima e os que intervêm com pessoas agressoras

IV. Formar e qualificar profissionais

Cascais apresenta um tecido institucional rico, caracterizado por uma diversidade de experiências e de perspetivas de intervenção no trabalho com vítimas de violência. Essa diversidade, que deverá ser encarada como uma mais-valia, exige simultaneamente um esforço acrescido de integração e de concertação das intervenções locais.

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica tem vindo, desde 2003, a apostar na valorização dos recursos, competências, experiências e estratégias de intervenção locais, no sentido, não de uma uniformização ou concentração das respostas num único serviço ou instituição, mas na capacitação da diversidade dos recursos existentes, numa perspetiva de intervenção necessariamente articulada e concertada, baseando a sua intervenção em princípios e procedimentos comuns de ação.

Neste sentido, o Fórum propõe-se continuar a investir na rede de intervenção que se pretende coesa, colaborante e centrada nas vítimas e na sua segurança, através da dinamização de sessões de apresentação do Roteiro Rede Segura e das sessões de Gestão de Práticas inter e intrainstitucionais de acordo com o Roteiro.

Na perspetiva da formação e qualificação, será dado um apoio de continuidade no âmbito dos projetos preVio – Prevenção da Violência em Contexto Escolar, aos Agrupamentos de Escolas da Parede e da Alapraia. Pretende-se, no ano letivo 2020/2021, apoiar a implementação do preVio junto de um novo Agrupamento de Escolas, com o qual estabelecerá parceria.

De destacar a proposta do AE da Alapraia de promoção da articulação entre os projetos preVio através da constituição de um Grupo de Trabalho que reúna os AE de Escolas que têm, até à data, vindo a desenvolver este projeto.

Medidas:

- a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica
- b) Promover a prevenção da violência em contexto escolar

V. Investigar e monitorizar

Assumindo-se o Fórum como uma plataforma de troca e partilha de informação sobre a temática da Violência Doméstica, procurando manter ativos mecanismos de divulgação de formações, seminários, campanhas e materiais que possam contribuir para a qualificação dos/as profissionais e das respostas a vítimas, o Fórum tem paralelamente procurado atualizar e aprofundar o seu conhecimento sobre esta problemática a nível local, numa lógica de investigação-ação.

O presente Plano mantém o reconhecimento da importância da recolha quantitativa e qualitativa de dados, que permite monitorizar o fenómeno ao longo dos anos e conhecer mais aprofundadamente as suas características, reunindo assim informação proveniente das entidades mais relevantes, nomeadamente das forças de segurança, organizações de apoio a vítimas, organizações que intervêm com as pessoas agressoras, CPCJ, EPVA, NACJR e Tribunal de Cascais.

O Fórum mantém o objetivo de recolher, analisar, bem como, divulgar a informação com maior frequência e de forma mais acessível (quer ao nível da apresentação gráfica, quer ao nível do seu suporte) aos diferentes públicos-alvo.

Medidas:

a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais

VI. Reforçar parcerias estratégicas

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica, a funcionar desde 2003, percorreu já um trajeto significativo ao nível da estruturação da intervenção em rede no Concelho de Cascais. A parceria está neste momento consolidada, contando com um conjunto expressivo de parceiros, quer em termos quantitativos, quer em termos da diversidade das áreas de intervenção representadas - educação, saúde, ação social, segurança e justiça.

No entanto, será objetivo do presente Plano, continuar a alargar o número de membros do FMCVD na medida em que este alargamento se traduzirá num enriquecimento do mesmo, através de uma maior diversidade de contributos e potenciação de sinergias.

Decorrente da revisão e assinatura do Protocolo de Cooperação do FMCVD em 2016, mantem-se ainda o desafio do envolvimento e articulação com as Unidades Orgânicas da Câmara. Pretende-se, deste modo, sensibilizar e envolver as unidades orgânicas estratégicas para um cumprimento mais eficaz de alguns dos objetivos que nos propomos atingir no âmbito do presente Plano de Atividades, nomeadamente no que se prende com as áreas do Atendimento, Comunicação, Educação e Juventude. Propomo-nos, ainda, promover o conhecimento do FMCVD junto dos colaboradores municipais.

No que diz respeito à articulação com outras sub-redes ou temáticas, pretende-se assegurar a representação do FMCVD, nomeadamente, no Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, na Comissão para a Pessoa com Deficiência e na Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais

Importa também assegurar a participação do FMCVD na implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social, através de seis medidas que concorrem para três objetivos estratégicos.

Transita do Plano anterior o interesse em conhecer o trabalho desenvolvido pelos outros Fóruns/Redes da Comarca Lisboa Oeste (Cascais, Mafra, Oeiras, Sintra e Amadora). Tal conhecimento constitui uma oportunidade de potenciar respostas, recursos e ideias no âmbito da intervenção na área da violência doméstica.

Medidas:

- a) Promover a articulação com outras unidades orgânicas
- b) Assegurar a representação do FMCVD em sub-redes da Rede Social
- c) Promover o conhecimento na área da VD contra pessoas com deficiência
- d) Introduzir a temática da VD na reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores
- e) Assegurar a participação do FMCVD na implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social (PEDS)
- f) Angariar novos parceiros estratégicos para o FMCVD
- g) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca

AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Objetivo Estratégico I – Prevenir, Sensibilizar e Educar

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Divulgar e disseminar informação sobre o FMCVD e temática da VD, para profissionais e comunidade em geral	Promover a divulgação das Campanhas dirigidas a mulheres e homens vítimas					Grupo de Coordenação (GC)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as campanhas através dos meios de comunicação dos membros e parceiros estratégicos, nomeadamente - Hospital de Cascais (campanha dirigida a homens); CMC; Tribunal; CUF Cascais; Farmácias; Nova SBE Carcavelos; Auchan; Joaquim Chaves Saúde; Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão - Traduzir para Inglês os vídeos das campanhas e divulgá-los na NOVA SBE de Carcavelos - Replicar a sessão de lançamento da campanha dirigida a homens vítimas (noutros locais ou no mesmo) - Assinalar dias estratégicos 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de locais utilizados (quais) - Tempo de permanência dos materiais das campanhas - N.º de notícias na imprensa e/ou Redes Sociais - Vídeos das campanhas traduzidos para inglês e divulgados na NOVA SBE de Carcavelos - Datas e forma de replicação da campanha dirigida a homens - N.º de dias estratégicos assinalados e atividades desenvolvidas
	Disponibilizar informação sobre o FMCVD e a temática da VD					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular e atualizar a informação disponível na página da CMC - Divulgar os materiais editados pelo FMCVD - “Intervenção em Situações de Violência em Contexto Escolar”; Kit Pedagógico: Prevenção da Violência em Contexto de Intimidade Juvenil; Manual para Educadores de Infância sobre Crianças Expostas a Violência Doméstica; Manual para Docentes sobre Crianças e Jovens Expostos a Violência Doméstica; Viva Sem Medo; Roteiro Rede Segura - Disseminar os recursos do FMCVD em 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponível na página da CMC completa, atualizada, bem organizada e acessível - Dados disponíveis sobre o acesso à página da CMC e seu Facebook - N.º de organizações que solicitam materiais e/ou informações - Materiais disponíveis na página da CMC e da Rede Social - Materiais divulgados no Facebook da CMC, Jornal C, CIG

					eventos vários - Promover a divulgação nacional do Kit Pedagógico: Prevenção da Violência em Contexto de Intimidade Juvenil	- N.º de eventos onde os recursos do FMCVD foram divulgados - Adesão da CIG à proposta da CMC de edição nacional do Kit Pedagógico
	Produzir, editar e divulgar as Newsletters				GC; Representantes das entidades membro	- N.º de newsletters editadas e respetivas datas - N.º de membros que enviam informação para partilhar na newsletter - N.º de reuniões realizadas com o objetivo de promover maior divulgação dentro das organizações membro - N.º de novos subscritores da newsletter
	Promover a divulgação do FMCVD dentro das organizações membro				Elementos permanentes do GC	- N.º de contactos estabelecidos por entidade - N.º de atividades e/ou projetos potenciados decorrentes do contacto
	Atualização e reedição de materiais produzidos pelo FMCVD				GC CMC Consultoria	- N.º de exemplares da brochura Viva Sem Medo reeditados - Manuais para Docentes e para Educadores revistos - N.º de Manuais para Docentes e para Educadores reeditados - N.º de cartazes, mupis, cartazes com bolsa, folhetos do FMCVD reeditados e lápis produzidos - Data de disponibilização da versão atualizada do filme sobre o FMCVD

Objetivo Estratégico II – Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional	Assegurar a dinamização do Grupo de Discussão de Casos					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de casos propostos para discussão e situações para reflexão - Existência de propostas para abordar temas específicos - Presença nas reuniões de pelo menos 80% dos participantes - Assegurar que os objetivos do GDC são conhecidos pelas entidades não representadas e representadas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de casos propostos - N.º de propostas e respetivos temas - Taxa de participação nas RDC por entidade - N.º de casos propostos por entidades externas ao GDC
	Identificar constrangimentos específicos e promover o acerto de procedimentos					CMC GC SAV	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar diagnóstico - Sensibilizar as entidades responsáveis para a resolução dos constrangimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de diagnóstico - N.º de propostas para promoção das mudanças - N.º de propostas concretizadas
b) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (APAV, Espaço V)	Acompanhar, apoiar e avaliar o trabalho desenvolvido					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos uma reunião de avaliação com cada serviço - Elaborar Propostas a Reunião de Câmara 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Relatórios de Avaliação dos SAV - Propostas aprovadas em Reunião de Câmara e data de aprovação
c) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas	Garantir o funcionamento do Apartamento de Transição					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o trabalho da entidade gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de acompanhamento com o Grupo de Trabalho
	Continuar a trabalhar a temática da Habitação e Violência Doméstica					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de reuniões do Grupo de Trabalho “Habitação e Violência” 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do Grupo de Trabalho - Taxa de participação dos membros do grupo - N.º de propostas/atividades desenvolvidas pelo grupo

Objetivo Estratégico III – Intervir junto de Pessoas Agressoras

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de pessoas agressoras conjugais através do Programa CONTIGO	Dar continuidade à aplicação do Programa Contigo					DGRSP, A Barragem: FPEPTD, CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de quatro grupos (finalização do 18º, 19º, 20º e início do 21º grupo) do Módulo Psicoeducativo (MPE) - Garantir a participação de voluntários no Programa 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de grupos do MPE realizados - N.º de agressores conjugais abrangidos - N.º de indivíduos que aderem voluntariamente ao Programa - N.º de reincidências e respetiva evolução no período
	Colaborar e/ou promover ações de divulgação, informação e sensibilização sobre o trabalho com pessoas agressoras					DGRSP, A Barragem: FPEPTD, CMC, SAV	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento do Programa a nível concelhio (em especial junto do ACES – médicos de família e EPVA; CPCJ; EMAT; Dep. Educação; DIPS (Academia da Saúde; Plataforma Saúde na Escola) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades que encaminham voluntários - N.º de sessões de divulgação/participação em reuniões realizadas
b) Reforçar o trabalho de articulação entre os serviços de apoio à vítima e os que intervêm com pessoas agressoras	Implementar iniciativas de reflexão conjunta com vista ao reforço de uma intervenção articulada entre os diferentes serviços					DGRSP, A Barragem: FPEPTD, SAV, ACES, outros	<ul style="list-style-type: none"> - Promover realização de pelo menos três reuniões anuais - Planear e implementar iniciativas pontuais consideradas relevantes para aprofundar o trabalho de articulação 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas - N.º de casos trabalhados em articulação - N.º de organizações que participaram pontualmente nas reuniões - Taxa de participação dos membros do grupo - N.º e tipo de iniciativas desenvolvidas

Objetivo Estratégico IV – Formar e Qualificar Profissionais

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica	Continuar a dinamizar sessões de apresentação do Roteiro					CMC SAV Consultoria	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar duas sessões de apresentação do Roteiro em cada ano - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Assegurar a presença de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais; de Tutores de Bairro e de Mediadores do projeto Take-it (Programa Escolhas) - Promover a articulação entre as sessões do Roteiro e o Grupo de Gestão de Práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º e tipo de profissionais abrangidos - N.º de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais, n.º de Tutores e Mediadores abrangidos - N.º de profissionais que frequentam as sessões do Roteiro e, posteriormente, o Grupo de Gestão de Práticas
	Continuar a dinamizar sessões de Gestão de Práticas intra e interinstitucionais de acordo com o Roteiro					Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um Grupo de Gestão de Práticas com profissionais em cada ano, com seis sessões de duas horas cada - Dinamizar dois grupos de discussão de práticas de assistência e proteção às vítimas com OPCs (PSP e GNR) - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Divulgar as sessões junto dos parceiros e da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas com profissionais - N.º de sessões realizadas com OPCs - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º de profissionais envolvidos - N.º de OPCs envolvidos - N.º e tipo de ações de divulgação realizadas
b) Promover a prevenção da violência em contexto escolar	Acompanhar o desenvolvimento do projeto de prevenção da violência em contexto escolar – preVio – no AE da Parede					CMC Consultoria GEV	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que nos anos letivos da vigência do Plano de Ação o grupo de trabalho continua a existir e a desenvolver o projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de elementos do grupo de trabalho e composição do mesmo - N.º e tipo de atividades desenvolvidas e públicos-alvo abrangidos

Objetivo Estratégico V – Investigar e Monitorizar

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais	Recolher, analisar e divulgar os dados estatísticos referentes aos anos – 2019, 2020 e 2021					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher periodicamente os dados disponíveis - Ter informação proveniente da SGMAI, APAV, Espaço V, DGRSP, MP, Tribunal, CPCJ, OPCs, EPVA, NACJR, entidades que acompanham pessoas idosas e pessoas com deficiência - Divulgar os dados estatísticos na <i>newsletter</i>, dedicando uma edição exclusivamente à apresentação dos dados - Diversificar os meios de divulgação dos dados estatísticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade da recolha de dados - Taxa de resposta dos pedidos de dados às diferentes entidades - Diversidade de fontes informativas - N.º e tipo de divulgações realizadas por tipo de documento e público-alvo - N.º e natureza dos meios de divulgação utilizados
	Avaliar a implementação do Plano de Atividades 2018-2019					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Relatório de Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Documento disponível na página da CMC

Objetivo Estratégico VI – Reforçar parcerias estratégicas

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2020		2021				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover a articulação com outras Unidades Orgânicas da CMC	Envolver outras unidades orgânicas da CMC no FMCVD					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e envolver a DMCO na estratégia de comunicação do FMCVD - Sensibilizar, envolver e articular com as Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Cascais constantes do Protocolo de Cooperação do FMCVD 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da DMCO na estratégia de comunicação do FMCVD - N.º de ações desenvolvidas pelas UO da CMC concertadas no âmbito do FMCVD (articulação e planeamento conjunto)

	Promover o conhecimento do FMCVD junto dos colaboradores da CMC					CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir colaboradores da Câmara Municipal de Cascais nas ações de formação sobre o Roteiro Rede Segura - Divulgar informação relevante nos meios de comunicação interna da CMC 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de colaboradores/as da CMC que participam nas sessões do Roteiro - N.º de notícias sobre o FMCVD e/ou sobre a temática da VD na intranet e dentro do DHS (Mural, assinatura digital...)
b) Assegurar a representação do FMCVD em sub-redes da Rede Social	FMCVD participa no Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde					Espaço V APAV	<ul style="list-style-type: none"> - FMCVD encontra-se representado pela APAV e Espaço V nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos representantes do FMCVD
c) Promover o conhecimento da VD no âmbito do trabalho desenvolvido no domínio das pessoas com deficiência	Participar no Grupo de Trabalho “Cidadania” da CPD assegurando que a temática da VD é tida em conta na reflexão e planeamento de ações					Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - FMCVD integra a CPD 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações/iniciativas que incluíram a dimensão da VD
d) Promover o conhecimento da VD no âmbito do trabalho desenvolvido no domínio das pessoas seniores	Participar no Grupo de Trabalho “Direitos Sociais” da Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais assegurando que a temática da VD é tida em conta nas ações de informação/formação					APAV	<ul style="list-style-type: none"> - FMCVD integra a Plataforma Envelhecer Melhor 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações/iniciativas que incluíram a dimensão da VD
e) Assegurar a participação do FMCVD na implementação do PEDS (Plano Estratégico de Desenvolvimento Social)	Participar nos momentos estratégicos definidos pelo Núcleo Executivo da Rede Social para a implementação do PEDS					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas reuniões de definição das iniciativas (2020–2023) no âmbito das Medidas Estratégicas - Alinhar e articular o Plano de Ação do FMCVD com o PEDS 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação do GC - N.º de medidas estratégicas do PEDS que concorrem para as medidas do Plano de ação do FMCVD

f) Angariar novos parceiros estratégicos para o FMCVD	Integrar novos parceiros estratégicos no FMCVD					CMC	- CUF Cascais, Nova SBE e Joaquim Chaves Saúde assinam Protocolo de Cooperação	- N.º de Protocolos de Cooperação assinados - N.º de atividades ou grupos de trabalho em que as organizações participam.
g) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca	Promover o conhecimento mútuo entre o FMCVD e os outros Fóruns/Redes da Comarca Lisboa Oeste					CMC	- Continuar a realizar as reuniões com as redes da Amadora e Oeiras à semelhança do que já foi realizado com Mafra e Sintra - Aprofundar o conhecimento mútuo de modo a potenciar respostas, recursos e ideias - Auscultar sobre o interesse em realizar um Encontro das Redes da Comarca para divulgação e partilha de boas práticas	- N.º de reuniões realizadas - N.º de redes que manifestam interesse em promover Encontro das Redes da Comarca

